



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 3/2010

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRA,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO
DE 2010: -----**

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, nesta Vila de Mira, na sala de reuniões dos Órgãos da Autarquia, edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Mira, em sessão ordinária, sob a presidência do Exmo. Sr. Prof. Doutor Fernando de Jesus Regateiro, secretariado pelos Exmos. Srs. Eng.º Calisto de Oliveira Coquim, 1.º Secretário, e Paulo Manuel Reigota dos Santos, 2º Secretário. Estiveram, igualmente, presentes os deputados Exmos. Srs. Prof. Manuel José Sousa Santos Frade, Eng.º. Carlos Manuel Brites Monteiro, Enf.ª. Maria Leonor C. Reigota T. Borralho, Dr. José Carlos Baptista Garrucho, Sr. Narciso Patrão António, Dr.ª. Maria da Conceição Oliveira, Dr.ª. Vera Lúcia de Jesus Manco, Sr. Pedro Nunes, Sr. Ricardo Jorge Mendes da Costa, Dr. José Manuel Fernandes Balugas, Dr. Vitor Manuel de Jesus Barreira, Dr.ª Ana Maria Barreto Dias, Sr. João Maria Nogueira, Dr. Vitor Miguel Seabra Lourenço, Dr. Paulo Jorge dos Santos Grego, Sr. Gabriel Miranda Pinho, Sr. Carlos Alberto dos Santos Milheirão, D. Sara Raquel dos Santos Fresco e Sr. António Cardoso Alberto. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: -----

----- A Mesa da Assembleia, no âmbito da competência prevista na alínea j) do n.º 1 do artigo 46.º-A da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

11 de Janeiro, justificou as faltas dos Srs. deputados municipais Dr^a. Zélia Morais e Dr. Juan António Apolinário. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** Eram quinze horas e trinta minutos quando foi declarada aberta a sessão, tendo sido verificadas as presenças e as ausências anteriormente referidas. -----

----- **O Sr. Presidente da Assembleia** solicitou autorização para acrescentar à “ordem do dia” três novos pontos conforme previsto no art. 83º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro na actual redacção. Assim sendo, passariam a constar da mesma mais os seguintes assuntos: “*ponto 7 – Aprovação em termos de legislação em vigor do Protocolo de colaboração entre o município de Mira, a Movijovem e o Instituto Português de Juventude; ponto 8 - Aprovação em termos de legislação em vigor do Aditamento ao Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Mira e a Polis Litoral – Ria de Aveiro, sociedade para a requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S. A.*”; *ponto 9 – Apreciação de requerimento apresentado pelo Munícipe sr. João Manuel de Jesus Milheiro*”. -----

-----Seguidamente, colocou a proposta apresentada a votação. -----

----- **O Sr. Deputado Municipal José Frade (PSD)** em representação do partido Social Democrata manifestou a sua discordância quanto à inserção dos três pontos, com base na alínea m) do artigo 11.º do Regimento uma vez que os documentos apenas tinham sido disponibilizados pelas 17 h, devido a “erro informático”. Mais, salientou



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que considerava inválida a reunião do Executivo, por não terem sido cumpridos os pressupostos legais. -----

----- Face à intervenção do Sr. Deputado José Frade **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Doutor Fernando Regateiro** solicitou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que procedesse ao esclarecimento da questão, permitindo uma melhor tomada de decisão. -----

----- No uso da palavra, **o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira, Dr. João Reigota**, informou que a reunião de Câmara realizada no dia 24 de Junho de 2010..., apenas com a presença de um Vereador do PSD, tinha decorrido com normalidade. Mencionou ainda que não considerava os pontos preocupantes e urgentes, informando que seriam retirados para uma melhor análise, caso a Assembleia assim o entendesse. --

----- Face à informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara, o **Sr. Presidente da Assembleia** de acordo com o n.º 1 e n.º 2 do artigo 20.º do Regimento, suspendeu os trabalhos a fim de poder ser efectuada uma conferência de líderes. -----

-----Reiniciados os trabalhos, foi dada a palavra, ao **Sr. Deputado Municipal Carlos Monteiro (PS)** que manifestou a sua discordância pela não inclusão dos assuntos na ordem de trabalhos, considerou-os relevantes, referindo, que na sua opinião o que estaria em causa, seriam motivos meramente políticos e não os referidos anteriormente. Demonstrou o seu desagrado perante tal situação. -----

-----Foi entretanto esclarecido que os pontos que estavam em causa eram os



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

relacionados com a Movijovem e o protocolo relativo ao Polis e não o requerimento apresentado do munícipe Sr. João Milheiro. -----

-----De seguida, no uso da palavra **o Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)**, considerou os pontos importantes e de grande contribuição para o concelho, defendendo que se deveria fazer a conferência de líderes. -----

-----Interveio o **Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)**, reiterou a posição anteriormente transmitida em que o Partido Social Democrata não apoiaria o agendamento de assuntos aprovados numa reunião de Câmara que se realizou “ilegalmente”. Afirmou que não tinham sido cumpridas as normas legais, dado que a documentação não tinha sido remetida a tempo. -----

-----Terminando concordou com a conferência de líderes, caso o Sr. Presidente assim o entendesse, de forma a alcançar um consenso. -----

-----Ainda no decorrer do mesmo assunto, solicitou a palavra o **Sr. Deputado Municipal Carlos Monteiro (PS)** alertando para a responsabilidade e importância das decisões a tomar por parte dos Vereadores e chamando a atenção para a necessidade de assinatura do protocolo do Programa POLIS, o mais breve possível. -----

-----No uso do direito de resposta, **o Sr. Presidente da Câmara** disse que a Vereação teria agido em consonância com a lei e que a reunião de Câmara teria sido considerada legítima. Quanto aos pontos em análise, voltou a afirmar que seriam importantes, mas não seriam preocupantes, nem urgentes. Esclareceu que, relativamente à resolução do caso do FAOJ, já há alguns anos se tentava resolver o diferendo com o Estado e se fosse



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

necessário aguardaria mais algum tempo até porque o mesmo já não iria entrar em funcionamento na presente época balnear. Quanto ao assunto da aprovação do protocolo a outorgar com a Sociedade Polis, se porventura fosse necessário esperaria também mais algum tempo, mais esclareceu que quanto ao requerimento do Sr. João Milheiro, era importante tomar uma decisão. Contudo a Assembleia tinha a última palavra. -----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia** suspendeu os trabalhos cerca de 10 minutos, para que os líderes das bancadas se reunissem numa conferência, tendo sido os mesmos retomados cerca das 16h30m. -----

----- Prosseguindo os trabalhos, foi colocada à votação a inclusão do assunto referente ao requerimento do Sr. João Milheiro, passando este a ser o ponto nº. 7 da ordem de trabalhos, tendo-se registado a sua aprovação por unanimidade. -----

-----Quanto aos pontos nº. 8 (*Aprovação em termos de legislação em vigor do Protocolo de colaboração entre o município de Mira, a Movijovem e o Instituto Português de Juventude*) e ponto nº.9 (*Aprovação em termos de legislação em vigor do Aditamento ao Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Mira e a Polis Litoral – Ria de Aveiro, sociedade para a requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S. A.*) registaram-se 14 votos a favor e 8 contra. -----

-----Assim, a proposta foi rejeitada, tendo em conta o previsto no nº.3 do artº. 39º. do Regimento da Assembleia Municipal, no qual se exige uma maioria qualificada para a inserção de novos pontos extra agenda. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----De seguida interveio **o Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)**, manifestando o seu descontentamento quanto ao conflito existente entre os dois partidos. Considerou desnecessário, dado existir uma maioria representativa do PS. Manifestou a sua preocupação em relação a finalidade e ao interesse da continuidade do conflito partidário, apelando para a humildade dos detentores do poder, apelou para uma maior partilha de informação pelo Sr. Presidente da Câmara e pela Vereação, evitando estas conjunturas. Mais acautelou para o dispêndio de tempo e dinheiro do município, com as sessões extraordinárias para a resolução de certos pontos, apelando para que no futuro houvesse um melhor entendimento. Elogiou ainda a intervenção positiva do Sr. Presidente da Assembleia, pela coordenação da conferência de Líderes e elucidação dos assuntos com clareza os membros da Assembleia.-----

-----Seguiu-se o período de informações, tendo o 1º Secretário da mesa, **Sr. Engº. Coquim** informado sobre a realização em Mira do Campeonato Internacional de Columbofilia, apoiado pela Câmara Municipal de Mira, solicitando a todos a divulgação do evento. -----

-----Deu igualmente conhecimento da organização de um evento, pela Freguesia do Seixo, de um passeio cicloturístico pelo concelho, integrado num fim-de-semana de saúde e lazer, apelando a participação de todos.-----

-----No que dizia respeito ao processo de instalação de uma Farmácia no Seixo, informou que a Junta de Freguesia tinha solicitado a abertura de um concurso público, solicitando que a Assembleia Municipal se pronunciasse sobre o assunto. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O **Sr. Presidente da Assembleia** esclareceu que este processo administrativo tinha a ver com captações, distribuição e decisões técnicas, tendo o Infarmed declarado a inviabilidade da instalação da farmácia com base no número de habitantes. Mais solicitou ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Seixo uma informação prévia quanto ao ponto da situação actual. -----

----- Usou da palavra, o **Sr. Albano Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia do Seixo** esclarecendo a necessidade da abertura de uma farmácia naquela localidade, tendo recorrido ao Infarmed e obtido uma resposta negativa. Passou a informar das diligências a serem realizadas pela Junta de Freguesia, entre as quais, o envio da documentação para a Câmara e a Assembleia, solicitando apoio destes dois órgãos autárquicos para o fim pretendido. -----

-----Usou da palavra, a seguir, o **Sr. Presidente da Assembleia** elucidando sobre o referido, solicitando a indicação do número da população do Seixo e dos Carapelhos. Alertou ainda, para a necessidade de ponderação dos investimentos realizados para com as farmácias existentes em Mira, valorizando os seus serviços, abonando-se em algum conhecimento de causa. Aconselhou a que se realizasse um estudo de viabilidade económica, não recorrendo apenas a decisões partidárias, afirmou que na sua opinião, deveria ser o mais correcto e franco e assim alertar para a racionalidade, responsabilidade e ponderação nas decisões. -----

-----Dando sequência à apresentação da proposta de abertura de uma farmácia na freguesia do Seixo, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Albano Lourenço, interveio,



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

no sentido de comunicar a existência de um candidato, referindo que o mesmo já seria possuidor de uma farmácia no Concelho de Mira. -----

-----Usou da palavra **o Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)** remetendo para a reflexão do Sr. Presidente da Assembleia, disse que por vezes o próprio poder político não ponderava a questão da viabilidade económica, exemplificando com a abertura de hospitais e grandes superfícies, advertiu que os próprios investidores deveriam avaliar os riscos e ter consciência dos mesmos. Assim, propôs que, na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, com voto de confiança dos deputados, fosse feito o acompanhamento do processo, em conjunto com a Junta de Freguesia do Seixo para a sua resolução. -----

-----Chamou a atenção para as dificuldades da classe mais idosa do Concelho e os seus reduzidos meios de mobilidade, solicitou que tais obstáculos e dificuldades fossem considerados como factores relevantes para a instalação da farmácia e não fossem só ponderadas as questões habitacionais. -----

-----Terminou a sua exposição, propondo a apresentação de um estudo dos prós e contras, numa futura reunião, caso fosse necessário. -----

----- A seguir, **o Sr. Presidente da Assembleia** manifestou ter dúvidas perante a viabilidade e oportunidade da proposta, humildemente não se considerou a pessoa mais certa para acompanhar a petição, apesar de não ter interesses a esse nível. - -----

-----Entretanto, **o Sr. Presidente da Junta de Freguesia** reiterou aquela manifestação de confiança para com o Sr. Presidente da Assembleia, afirmando estar consciente da



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sua opinião. De seguida, aproveitou a oportunidade para divulgar as actividades a realizar na Freguesia do Seixo, no fim-de-semana, subordinado ao tema da saúde. -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA:**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia colocou à aprovação do plenário, a acta da sessão ordinária de 26 de Abril de 2010. -----

----- Interveio a **Sr.ª Deputada Municipal Enf.ª Maria Leonor Borralho (PS)**, reportou-se à página 3, linha 13, referiu um pequeno lapso, pois onde constava “PSD” deveria constar “PS”. -----

-----Usou da palavra, a seguir, a **Sr.ª Deputada Municipal Dr.ª Maria da Conceição Oliveira (PSD)**, para fazer algumas sugestões de melhoria ao texto da referida acta. Assim, remeteu à página 3, linha 6, referindo um pequeno lapso, onde constava “ ... *ausência por motivos profissionais em simultâneo tempo congratulou-se*” propondo passar a constar “... *ausência por motivos profissionais. Em simultâneo congratulou-se...*”. -----

-----Posta a acta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com 1 abstenção. -----

----- **PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- A **Sr.ª Deputada Municipal Enf.ª Leonor Borralho (PS)** interveio e aludindo à cerimónia do hasteamento da Bandeira Azul, no passado dia 25 de Junho, congratulou-se pelo facto de a mesma se perpetuar ao longo de 25 anos, ao mesmo tempo que fez uma referência positiva à presença de centenas de crianças com as suas bandeirinhas. Mais mencionou as intervenções das Autoridades presentes, questionou sobre as



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ausências dos adultos, e da população mais idosa, bem como, das vozes mais críticas da bandeira azul. -----

-----Interveio o **Sr. Carlos Milheirão, Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira (PS)**, o qual começou igualmente por elogiar o Concelho de Mira pelo hasteamento da Bandeira Azul. A seguir, aludindo aos armazéns novos da Lota da Praia de Mira solicitou que a área circundante aos mesmos fosse limpa. Fez referência à existência de areia e da sua propagação para a estrada e casas, pediu a intervenção da Câmara, ou então que a mesma delegasse responsabilidades na Junta de Freguesia, para que aquela efectuasse o serviço. -----

-----Continuou e referindo-se aos serviço de obras Municipais da Câmara Municipal de Mira, alertou sobre o caminho para a antiga lixeira, cuja estrada se encontrava intransitável. -----

-----Enfatizou ainda que existiam alguns problemas quanto à falta de sinalização na Praia de Mira, designadamente quanto à inexistência de sinais de trânsito, e a passeadeiras a carecerem de nova pintura, etc. -----

-----Usou da palavra a **Sr.ª Deputada Municipal Vera Manco (PS)** que indagou sobre a limpeza e jardinagem na parte Norte do Concelho, se seria uma situação ocasional ou poderiam verificar-se, no futuro, obras de melhoria nas rotundas. -----

-----Seguiu-se a intervenção do **Sr. Deputado Municipal Paulo Grego (PS)**, o qual solicitou esclarecimentos relativamente ao desenvolvimento dos processos judiciais da Videira Norte, do Montalvo e do Miravillas. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A seguir, foi dada a palavra ao **Sr. Deputado Municipal Ricardo Costa (PSD)** que também congratulou a Câmara Municipal de Mira pelo hasteamento da bandeira, justificando a sua ausência por motivos profissionais. Mais sugeriu a alteração das comemorações para o fim-de-semana. -----

-----Relativamente ao alcatrão na estrada, requereu esclarecimentos quanto ao facto de ter sido colocada apenas uma camada, aludindo para o estado das bermas de EN 109.---

-----Quanto ao saneamento em Carromeu, tendo tido conhecimento que o processo já estaria terminado, veio interpelar o porquê do estado do arranjo das bermas. -----

----- Criticou o facto de não ter conhecimento de nenhuma acção informativa que permitisse verificar o funcionamento dos Bungalows no Parque de Campismo da Praia de Mira, na época balnear. Terminou a sua intervenção mencionando o desleixo na Praia de Mira, reafirmando não existirem plenas condições para os turistas visitarem, a inexistência de caixotes de lixo, aludindo por fim ao slogan da campanha para as eleições autárquicas de 2009 ao “*Amor pelo Concelho*”. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira**, intervindo em resposta às questões colocadas e referindo-se ao estado do país, em termos financeiros, o Sr. Presidente aludiu às “grandes conquistas” e às obras realizadas no Concelho apesar dos cortes efectuados. -----

-----Quanto à falta de certas presenças na cerimónia de hasteamento da Bandeira Azul, a que aludiu a Sr^a. Deputada Enf.^a Leonor, informou que tinham sido remetidos convites para a população Mirense. Lamentando a ausência de alguns munícipes, realçou a



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

importância da participação e presença das crianças no evento, tendo o seu discurso sido direccionado nesse sentido. Mais sublinhou que não poderia ele próprio a fazer a alteração das datas do evento, cabendo tal acção às autoridades que promoviam a atribuição da Bandeira Azul, não comentando o mencionado pelo Sr. Deputado Ricardo Costa. -----

-----Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, disse que tinha plena consciência das dificuldades, por outro lado elevou o prestígio que a Bandeira Azul traria para o Concelho. Referiu que, em relação a estrada da antiga lixeira, seria necessário estabelecer prioridades dadas as dificuldades financeiras. -----

-----No que dizia respeito a intervenção da Sr.^a Deputada Vera Manco, deu conhecimento da assinatura de um protocolo entre a ASCENDI e a Câmara Municipal na última reunião camarária, no sentido de ser intervencionada a rotunda, para beneficiação daquele espaço. -----

-----Respondendo à questão colocada pelo Sr. Deputado Dr. Paulo Grego, sobre os processos judiciais em curso, referiu que não haveria desenvolvimentos após as últimas explanações ali dadas pelo Advogado da Câmara Municipal. -----

-----Depois, interveio o **Sr. Deputado Municipal José Frade (PSD)** tomando uma posição política a que deu o título “O benefício da dúvida esgotou-se e chegou a hora de romper o silêncio”. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Principiou por fazer uma apreciação e balanço de 8 meses de mandato, manifestando preocupação relativamente as “políticas executadas, a gestão a nível económico, das oportunidades perdidas consoante o relatório de 2009 apresentado”, expressando alguma tristeza pelo estado do Concelho, nomeadamente quanto à Praia de Mira. -----

-----Justificou a sua ausência no hasteamento da Bandeira Azul por motivos profissionais, agradecendo o convite dirigido pela Câmara Municipal. -----

-----Em relação à Praia de Mira, passou a enumerar uma série de falhas, sobre o estado de desprezo da marginal, a invasão de areias nas áreas pedonais, a falta de zelo nos espaços verdes e falta de ordenamento em várias estruturas. -----

-----No que dizia respeito aos passeios, fez referência à ocupação ilegal dos mesmos pelos vendedores ambulantes que impossibilitavam a passagem dos transeuntes. Salientou ainda as obras terminadas já há algum tempo, não se tendo verificado o seu início de actividade. Manifestou preocupação para com as obras em curso há 4 anos, interrompidas, inacabadas e sem perspectiva de alternativa, considerando as interrupções como “meros actos políticos”. -----

-----Terminando a sua intervenção, lamentou sobre “ o silêncio e a cumplicidade do Executivo sobre a instalação das portagens nas Scut e os seus efeitos nefastos”. Afirmou que tinha conhecimento pelos meios de comunicação social que dois concelhos vizinhos teriam direito a isenção de portagens nas Scut. Indagou o porquê de Mira não beneficiar ou usufruir de isenções. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em nome da bancada o Partido Social Democrata alertou para que Mira seguisse um rumo diferente dos últimos anos, apelando à criação de um turismo de qualidade. ---

----- A seguir, tomou a palavra, **o Sr. Deputado Municipal José Balugas (MAR)**, que expressou a sua preocupação relativamente às obras do parque infantil da Praia de Mira, tendo sido informado acerca da necessidade de pequenas intervenções para que as mesmas fiquem concluídas. Felicitou o esforço feito pela Câmara Municipal na execução das escadas de acesso à praia e advertiu sobre a existência de algumas falhas, propiciando algum risco, sobretudo para com as crianças. -----

----- Chamou à atenção para o facto de que ter bandeira azul não era sinónimo de qualidade e solicitou ao Executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, que aquando na expedição de convites para o evento também reencaminhasse igualmente pedidos de dispensa ao serviço.-----

-----Acrescentou em conclusão que as altas autoridades convidadas elogiaram o concelho, contudo, nem tinham ido dar uma volta ao concelho, que teriam apenas “vindo ao almoço”, considerando infeliz aquele comportamento.-----

-----Usou, de seguida da palavra **o Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos**, que no contexto da atribuição da Bandeira Azul também felicitou o executivo, demonstrando agrado para com a participação das crianças com as suas bandeirinhas. Entretanto, sugeriu que no próximo evento fossem hasteadas as bandeiras de todas as Juntas de Freguesia. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Destacou o sucesso do evento “*Feira dos Grelos*”, agradecendo todo o apoio prestado pela Câmara Municipal.-----

----- Prossequindo, aludiu ao envio de ofícios, pela Junta de Freguesia dos Carapelhos, os quais não tinham merecido resposta por parte do Sr. Presidente da Câmara.-----

-----No âmbito deste assunto lembrou um ofício em que a Junta de Freguesia solicitara apoio a nível financeiro para a edição de um livro, obra do Dr. Manuel Miranda, não tendo até à presente data, obtido qualquer resposta, desconhecendo se iriam ter algum apoio ou não.-----

-----Afirmou não ter razões de queixa dos Srs. Vereadores, ao contrário do Sr. Presidente, que ainda não o tinha recebido uma única vez, lamentando a sua atitude. ----

-----Reportou-se, depois, à publicação de um Edital, tendo a população 21 dias para se pronunciar em relação ao pólo turístico da zona sul, questionando sobre a indicação do local, da propriedade dos terrenos, relacionando esta situação com a da Videira Norte. --

----- Tomou a palavra, a seguir **o Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)** propôs a reformulação dos pontos 2 a 6, da agenda de trabalhos alteração da palavra “aprovação” para “debate, execução...”.-----

----- O Sr. deputado, relativamente à Empresa Transmitir, disse que a mesma estaria em processo de incumprimento para com a Câmara Municipal de Mira, disse que tinha conhecimento de uma convocatória para a resolução desta questão, por parte de um credor, para uma reunião de assembleia-geral, que não viria entretanto a concretizar-se. Requereu esclarecimentos sobre a propriedade dos terrenos onde estaria instalada a



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referida empresa. Quis saber se teria sido realizado algum protocolo de cedência, a nível definitivo ou provisório e sobre a possibilidade da sua reversão. -----

-----Quanto a identificação dos espaços, da toponímia das localidades requereu a reposição da sinalização destruída. Realçou a contribuição da Bandeira Azul para Mira. Fez alusão a uma região Francesa, pela forma como faz a manutenção das suas pistas pedonais, possuindo um conjunto de equipamentos de apoio à condição física e manutenção da saúde ao longo de todo o ano, aconselhando uma visita.-----

-----Terminou a sua intervenção, advertindo para a importância e necessidade do envolvimento da população.-----

-----No que concerne à empresa Transmitir, **o sr. Presidente da Câmara** esclareceu ter conhecimento da falta de pagamento de uma parte à Câmara Municipal. -----

-----Relativamente à toponímia, realçou a destruição e reposição de azulejos onde se encontrava o nome das diversas ruas, exemplificando e solicitando novas mentalidades e um novo espírito.-----

-----Destacou a beneficiação da Estrada Nacional 109, desvalorizando as críticas efectuadas, quando todos se deveriam congratular pelo seu estado actual.-----

----- Aludindo ao proferido pelo Sr. Gabriel Pinho referiu que actualmente o país estava em crise, reportando-se também ao estado de outros países e fundamentou com a falta de verbas, a falta dos apoios solicitados. -----

----- Quanto à falta de resposta aos ofícios, indicou que deu orientações no sentido de serem respondidos, prometendo investigar o porquê de tal situação. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Lamentou que o deputado tivesse essa interpretação quanto à ausência de resposta.

Afirmou com veemência o interesse por todos os assuntos, coordenando e ---- todos os trabalhos da vereação. Apontando as dificuldades, evidenciou a determinação e empenho na resolução das questões. -----

-----Sobre à Zona B, ao lado do Orbitur, passou a informar da implementação de um empreendimento turístico, numa zona de cerca de 37 hectares, dizendo que se tentava salvaguardar esse terreno devido à proximidade da fauna marítima.-----

----- No que respeitava ao assunto das escadas de acesso ao mar, informou da continuidade da obra para a construção de mais duas, reiniciando-se a mesma em Setembro, se porventura não houvesse cortes orçamentais, por motivos da Bandeira Azul e também para não se andar em obra, em plena da época balnear. -----

----- Relativamente ao parque infantil, informou que teriam sido cumpridas todas as exigências da ASAE, não fazendo o respectivo relatório qualquer referência a bombas de gasolina, para além de que se estaria em fase de resolução, em relação a esta problemática. Lembrou também que a construção do parque infantil tinha sido requerida pela população da Praia de Mira. -----

----- Ainda sobre a Bandeira Azul, o Sr. Presidente lamentou ter sido referido que as autoridades teriam vindo em busca de um almoço grátis, apesar de por vezes não concordar com certas atitudes, procurando através dos seus discursos, no decorrer do evento de hasteamento da bandeira, chamar a atenção para as dificuldades do Concelho.



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Referindo-se ao balanço de 8 meses de mandato realizado pelo Sr. Deputado Prof. José Frade, discordou da imagem a retratar o Concelho de Mira, e em simultâneo lamentou a sua ausência em certos eventos, entre os quais a inauguração do campo Ala-Arriba, relembrando o facto de o mesmo ter sido desportista. -----

----- Sobre as obras paradas, disse apenas ter conhecimento da obra de saneamento na Videira e uma outra que tinha ficado inacabada na localidade do Arneiro, duas obras da responsabilidade do actual Executivo. Quanto a outras que estão paradas e até destruídas, como era o caso do Mercado de Mira, disse serem obras do anterior Executivo. -----

----- Relativamente às portagens da Scut, disse que o Executivo tinha uma posição, mas o que pretendiam era alcançar alguns fins e não apenas alimentar uma discussão estéril; que, desde a primeira hora se tinha congratulado, isso sim, com a remodelação da rede viária do concelho, com a construção das variantes, a construção da A17, etc., estando o concelho presentemente dotado de boas infra-estruturas rodoviárias. -----

-----Interveio seguidamente o Sr. Vereador Prof. Saul Rico, responsável pelo pelouro da Gestão do Parque de Campismo e Serviços Urbanos que relativamente à limpeza das areias na Praia de Mira, referiu que estaria acautelada essa situação, contudo, diariamente se verificava o seu aumento, estando os serviços atentos e tentando minorar o problema. Quanto ao Parque de Campismo informou ter sido efectuada uma limpeza que porventura há 30 anos, não seria concretizada. Reportou-se, também, às limpezas efectuadas, nomeadamente, da Barrinha, da remoção dos jacintos, da pista pedonal no



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

espaço compreendido entre o Parque de Campismo, Miroásis, Miravillas, Parque de Merendas da Lagoa, etc. -----

----- Retomou a palavra **o Sr. Deputado Municipal José Frade(PSD)** sublinhando não comentar as afirmações referidas pelo Sr. Presidente. -----

-----Entretanto, reportou-se à intervenção do Sr. Vereador Saul tendo afirmado que teria focado a limpeza em vários locais, menos nos indicados por si. -----

----- No tocante a justificação da sua ausência nos eventos, veio mais uma vez reafirmar a sua presença num congresso, alertando para a inexistência de representação da Câmara Municipal nas reuniões, designadamente no QREN, sendo isso do seu conhecimento. -----

----- Depois, interveio **o Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos**, no uso do direito de resposta, remetendo-se à sua intervenção anterior, reiterou a sua indignação para com as atitudes do Sr. Presidente da Câmara. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira**, no uso da palavra, justificou que a Junta de Freguesia do Seixo teria preparado o lançamento do livro com um ano de antecedência permitindo acautelar essa situação, ao contrário do ocorrido com a Junta dos Carapelhos. Mais disse ter respondido ao ofício da Junta de Freguesia dos Carapelhos no sentido de que fosse aguardada a existência de verba orçamental. Esclareceu que relativamente a ausência do Sr. Deputado José Frade lamentava essa situação, no entanto não aceitava que proferissem que a Câmara não se fazia representar



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em determinadas reuniões, porquanto quando não podia estar presente fazia-se representar pelos senhores Vereadores, cumprindo assim as suas responsabilidades. -----

-----Terminou a sua exposição, assegurando que se porventura a Câmara não se fizesse representar, seria apenas em sinal de protesto. -----

----- **PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **PONTO UM: “Apreciação do relatório do Sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea e) do n.º 1, do art.º 53. da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.** -----

----- Usou da palavra, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira**, fazendo menção ao relatório apresentado, aludindo à situação de crise que a Câmara Municipal encara, com o corte de 200 mil euros, sem direito a financiamento. -----

----- No que concerne ao relatório, **o Sr. Deputado Municipal José Frade (PSD)** demonstrou alguma preocupação relativamente ao endividamento, alertando para a necessidade de alteração da gestão. -----

-----Fundamentando na Lei, mais concluiu que a nível de pagamentos a fornecedores estaria muito pior a situação de endividamento, considerando os prazos de execução inquietantes.-----

----- Relativamente aos relatórios de actividade dos vários serviços, fez alusão ao “copy/paste”, dando a entender algumas dificuldades, verbalizando em nome da sua bancada outras disposições. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Sobre este ponto, interveio também **o Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)** referindo ter conhecimento da taxa de execução estar aquém do mencionado, interpelou o Executivo e colocou algumas questões.-----

-----Questionou sobre a possibilidade de realização de um orçamento, de acessível execução, frisando a obrigatoriedade de apresentação de um orçamento de acordo com a Lei, produzindo taxas de execução baixas.-----

-----Salientou o estado do país, assinalando a concretização de certos trabalhos de acordo com a aprovação do orçamento, advertindo para a sua baixa taxa de execução. --

-----Aludindo ao supramencionado pelo Sr. Vereador na última reunião, aonde foi dito que “*não se trabalharia para as taxas de execução*”, mas sim para a gestão camarária, indicando o valor da taxa como “*indicador da utilidade do orçamento*”.-----

----- Depois, interveio **o Sr. Deputado Dr. Paulo Grego (PS)** justificando a obrigatoriedade por parte dos Chefes de Divisão na apresentação do relatório, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara a averiguação do supracitado “copy/paste”.-----

-----Relativamente ao endividamento, remeteu ao gráfico na página 10, tendo constatado uma baixa de valores desde Agosto de 2009, comparando com o recurso a empréstimos por parte dos concelhos vizinhos.-----

-----**PONTO DOIS: “Apreciação, nos termos do disposto na alínea b) do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, da alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Mira”**.-----

-----Tomou a palavra sobre este ponto, **o Sr. Eng.º Coquim**, 1º Secretário da Mesa



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

informando sobre a realização de reuniões da Comissão Permanente relativamente às propostas de alteração do Regimento, tendo sido elaborada uma proposta de alteração ao Regimento. -----

----- Mais informou não ter alcançado um consenso, todavia, traziam uma proposta de 8 páginas a Assembleia, e que as alterações seriam substanciais. Referiu que iria dar uma visão geral das alterações e de seguida passaria a votação. -----

----- Autorizado a intervir, o **Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)**, referiu que segundo a metodologia a ser seguida e relativamente à proposta apresentada não haveria condições mínimas para aprovação das alterações ao regimento. Disse que cada grupo estaria no seu direito de apresentar novas alterações e que as mesmas teriam de ser policopiadas, distribuídas aos membros para serem discutidas, sendo novamente sujeitas a novas alterações, não havendo por isso as condições mínimas de trabalho. -----

----- Concluindo, disse que a proposta da Comissão Permanente seria aprovada, aguardar-se-ia um prazo para a recepção das novas alterações propostas pelos grupos municipais, para posteriormente serem sujeitas a apreciação por uma comissão alargada.

----- Retomou a palavra, **o Sr. Engº. Coquim** solicitando opinião aos restantes representantes dos grupos parlamentares, relativamente à proposta feita pelo Sr. deputado Prof. José Frade. -----

----- O **Sr. Deputado Municipal Dr. Paulo Grego (PS)** disse que era viável a proposta apresentada pela Comissão Permanente. Disse ainda não ter grandes alterações a fazer à proposta, concordando com o prosseguimento deste processo, colocando com a maior



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

brevidade possível o Regimento em vigor. -----

Depois, interveio o **Sr. Deputado Municipal José Garrucho (MAR)** que disse ter algumas alterações a apresentar, em consenso com a bancada do PSD, solicitando algum tempo para a realização de um resumo/síntese, contendo as alterações pretendidas. -----

----- Retomando a palavra, **o sr. Eng.º. Coquim** referiu que tinha já sido proposto aos grupos municipais que transmitissem as alterações pretendidas, formalizando um consenso e que, tendo sido realizado o sugerido, concluiu que teria de haver uma nova apreciação às alterações propostas e a futuras, reestruturando a formulação do ponto n.º 2, de “aprovação” para “discussão e apreciação”. -----

-----O **Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)** sugeriu a definição de uma data, para a recepção das propostas dos grupos pela Comissão Permanente e que facultaria, caso quisessem, o envio das alterações traduzidas num gráfico. -----

----- Entretanto, ficou marcado para o dia 1 de Setembro, a remessa das alterações sugeridas, sendo o assunto posteriormente trazido à próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal, a realizar em Setembro. -----

----- Relativamente à Comissão Permanente **o Sr. Eng.º. Coquim** solicitou sugestões. -

---- No decorrer desta solicitação foi proposto pelo **Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)** que à supracitada Comissão fossem acrescentados os líderes das bancadas, justificando com essa sugestão, maior facilidade na partilha de informação, possibilitando o acordo. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Posteriormente a mesa colocou à votação a proposta de constituição de comissão alargada, englobando a Comissão permanente mais os líderes parlamentares ou seus representantes, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO TRÊS: “Aprovação, nos termos do disposto no art.º 66º., conjugado com a alínea s) do n.º 2 do artº., ambos da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, da minuta de protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do Concelho de Mira.”**-----

-----Usou da palavra **o Sr. Presidente da Câmara Municipal,** o qual começou por explicar o processo de negociação da delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do concelho, nos termos legais, tendo-se iniciado o procedimento com reuniões entre a Câmara Municipal e as diversas Juntas, chegando-se posteriormente a acordo no atinente aos critérios de atribuição dos montantes a transferir para cada autarquia.-----

-----Autorizado a intervir, o **Sr. Deputado Municipal José Frade (PSD)** louvou as medidas tomadas, advertindo para o critério do número de habitantes e para a definição de um prazo, dado que o mesmo não estava referido no protocolo. -----

----- Foi dada a palavra, ao **Sr. Albano Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia do Seixo de Mira** manifestando este ter conhecimento sobre a obrigação das Juntas e manifestando o seu agrado para com o subsídio atribuído, considerando-o “bem-vindo”.

----- Interveio a seguir **o Sr. Deputado Municipal José Balugas (MAR)** que referiu estar de acordo com o protocolo de delegação de competências.-----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Também **o Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)**, se congratulou com a celebração dos referidos protocolos. -----

-----De seguida, **o Sr. Carlos Milheirão, Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira** referiu estar em discordância com os termos do protocolo. Acrescentou que o mesmo não era exequível face ao reduzido valor das verbas atribuídas. -----

-----O **Sr. António Alberto, Presidente da Junta de Freguesia de Mira** lamentou o valor da verba atribuída, advertindo para a inviabilidade de cumprimento de várias tarefas, dada a impossibilidade de colocação de pessoal. Alertou ainda para os trabalhos realizados pela Junta quando eram da competência da Câmara, nomeadamente, a recolha de placas toponímicas e disse estar em desacordo com a redacção da minuta apresentada. -----

-----Autorizado a falar, **o Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos**, alertou para o recurso a POC's para a realização de trabalhos da competência das Juntas. Mais informou, não ter recebido aprovação por parte da sua Assembleia de Junta, por ter assinado “*carta em branco*”, aguardando agora boas intenções. -----

-----Não tendo havido mais intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia** submeteu o assunto a votação tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com 1 voto contra e 3 abstenções. -----

----- **Declarações de voto:**-----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **O Sr. Carlos Milheirão, Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira,**

proferiu o seguinte: -----

----- “*O meu voto é contra a minuta de protocolo com a Junta de Freguesia, pela maneira como está feita. Quem está a votar está a dar um tiro no escuro. A minha razão porque votei contra é porque não considero ser exequível.*” -----

---- De seguida, **o Sr. António Cardoso Alberto, Presidente da Junta de Freguesia de Mira,** apresentou também a seguinte declaração: -----

-----“*Eu abstive-me por aquilo que disse e porque não concordo com a maior parte do que está estabelecido neste protocolo, não sendo possível a Junta de Freguesia de Mira cumprir, tendo a minha Assembleia dito unanimemente que não o aceitava.*” -----

-----**O Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos**

justificou a sua abstenção pelo facto de ter sido interrompido abruptamente pelo Sr. Presidente da Assembleia, não tendo tido oportunidade de explicar aquilo que pretendia. Disse ainda que tinha conhecimento de diverso material que tinha sido cedido pela Câmara Municipal, que não tinha sido aplicado e que estava em casas de particulares. --

-----Por último, **o Sr. Albano Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia do Seixo de Mira** declarou que o seu voto se justificava pelo subsídio atribuído. -----

----- Relativamente ainda ao Protocolo de delegação de competências, interveio o **Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)** realçou para a importância da celebração desse protocolo de delegação de competências. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----**O Sr. Deputado Municipal José Frade (PSD)** demonstrou algum espanto e preocupação para com as posições tomadas pelos Srs. Presidentes das Juntas, alertando para o favorecimento da Câmara Municipal, para com algumas Juntas de Freguesia. -----

----- **PONTO QUATRO: “Aprovação, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 6 do art.º 64. e alínea a) do n.º 2, do art.º 53.º ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, do Regulamento das Feiras do Município de Mira.”**

-----Relativamente a este ponto, interveio **o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira** referindo a imperatividade da sua concretização. -----

----- De seguida, em nome do PSD, interveio **o Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)** que demonstrou confiança, em relação às questões técnicas e na elaboração do Regulamento das Feiras. -----

----- Usou seguidamente da palavra o **Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)** questionando sobre a audiência e opinião dos interessados e a eventualidade de apresentação de problemas.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira** esclareceu que o documento tinha sido submetido a discussão pública, pelo período de 30, nos termos legais, tendo sido ouvidas as associações representativas dos feirantes, consumidores e a DECO. Informou também que o projecto tinha sido divulgado internamente por correio electrónico, pelos vários serviços municipais, de forma a pronunciarem-se relativamente sobre as suas áreas de intervenção, tendo, posteriormente, sido aprovado em reunião de Câmara. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Relativamente a este ponto, interveio **o Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)** alertando apara a importância da audiência aos interessados, agradecendo e cumprimentando o Executivo pelo esclarecimento. -----

----- Esgotadas as intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia** submeteu a votação este ponto, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

----- **PONTO CINCO: “Aprovação, nos termos preconizados da alínea b) do nº, 2 do artº. 53º. da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei n.º 5 – A/2002 de 11 de Janeiro, da 1ª Revisão Orçamental do ano de 2010.** -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira,** informou que a 1ª. Revisão Orçamental decorria da incorporação de saldo no valor de € 446 530, 32 que transitava do ano anterior. -----

----- Usou seguidamente da palavra **o Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)** remetendo para a posição tomada anteriormente pela bancada do PSD relativamente ao Orçamento apresentado para 2010, reafirmando a discordância quanto à aplicação financeira, lamentando a aplicação de verbas em algumas matérias em vez de outras mais pertinentes. -----

----- O **Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)** disse também não concordar com a gestão das verbas do modo como estava a ser feita. -----

----- Esgotadas as intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia** submeteu o assunto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com 9 votos contra do Grupo Parlamentar PSD e do MAR e 11 votos a favor do Partido Socialista. Não participou na



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

votação o deputado sr. Albano Lourenço por se encontrar, momentaneamente, ausente da sala. -----

-----**PONTO SEIS: “Aprovação, nos termos das disposições da alínea o), do n.º 2, do art.º 53º da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei n.º 5 – A/2002 de 11 de Janeiro, da rectificação ao Mapa de Pessoal 2010.**-----

-----Relativamente a este assunto, foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira**, que esclareceu o lapso ocorrido, e em simultâneo referiu que a proposta era no sentido de ser feita uma rectificação de um simples erro de cálculo. -----

-----Interveio de seguida **o Sr. Deputado Municipal Dr. José Garrucho (MAR)** remetendo para questões relacionadas com os recursos humanos, nomeadamente, aos estágios realizados, solicitando no futuro uma melhor informação, relativamente aos dados da gestão de pessoal-----

----- Seguiu-se a intervenção do **Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)**, referindo que apesar de aceitarem o erro continuavam a discordar com o número de vagas apresentados no mapa de pessoal. -----

----- Autorizado a intervir, o **Sr. Deputado Municipal Dr. Paulo Grego (PS)**, demonstrou discordância quanto ao sentido da discussão em causa, manifestando não se rever no ponto em análise. -----

----- O **Sr. Vereador Dr. Miguel Grego** esclareceu que não se trataria de uma alteração ao mapa de pessoal, mas sim uma rectificação. Mais informou sobre os estágios PEPAL, terminariam o contrato em Outubro. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Não se registando mais intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia** submeteu a votação este ponto, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com 8 votos contra, 2 abstenções e 11 votos a favor.-----

----- **Declarações de voto:**-----

----- **O Sr. Deputado Municipal Paulo Grego (PS)** declarou, em nome da bancada do PS, que a opção era no sentido de serem corrigidos os erros, daí terem votado favoravelmente. -----

----- O **Sr. deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)** apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- *“O meu sentido de voto é muito claro. A rectificação do mapa de pessoal nada impedia que houvesse uma alteração ao que foi feito do orçamento para o mapa de pessoal para 2010. Não foi opção da Autarquia, daí a intervenção e votação que fizemos.”*-----

----- **PONTO SETE: “Petição do contrerrâneo sr. João Milheiro, dirigida ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira, relativa à Estrada Florestal n.º 2, (à via que faz ligação entre o Concelho de Mira, junto da rotunda do Guarda Marques e o concelho de Cantanhede). Necessidade imperiosa do seu apropriado asfaltamento.**-----

----- **O Sr. Presidente da Assembleia** aludindo para a petição do Sr. João Milheiro, informou que o território pertencia ao Concelho de Cantanhede e cedeu a palavra ao sr. Presidente da Câmara para melhor informar sobre o assunto.-----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Autorizado a intervir, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira** disse estar garantido um acesso contínuo norte-sul, designadamente a variante. Referiu que se trataria de prioridades, não considerando a estrada pertinente, dado existirem outros acessos. Reportando-se à importância dos abaixo-assinados, regozijou-se com os contributos e referiu aguardar novas oportunidades financeiras para a remodelação da estrada.-----

----- No que concerne aquela questão, interveio **o Sr. Deputado Municipal Pedro Nunes (PSD)** manifestando algumas dúvidas para com algumas datas mencionadas, onde estranhando que a petição enviada em Abril de 2009, estivesse ainda a aguardar resposta da Câmara Municipal. -----

----- Interveio a seguir **o Sr. deputado Municipal José Balugas (MAR)** mencionando o facto de terem demorado um ano para concluir que a supracitada estrada, que alegadamente não seria da responsabilidade da Câmara Municipal de Mira. Lembrou que aquando da campanha eleitoral, o Sr. Presidente da Câmara teria prometido o arranjo dessa estrada e agora era referido não pertencer ao território de Mira. -----

-----O **Sr. Deputado Municipal Prof. José Frade (PSD)** alertou para a importância das opiniões manifestadas pelos cidadãos, defendendo que se deve promover o diálogo. Reportando-se às promessas feitas aquando das campanhas eleitorais, advertiu para a necessidade de audiência dos munícipes e registou que o arranjo da referida estrada iria proporcionar mais-valias para o Concelho. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----No uso do direito de resposta, **o Sr. Presidente da Câmara**, lamentou a alusão às campanhas eleitorais na discussão de determinados assuntos. Mais fez referência à “hipocrisia” política a que se estava a assistir. Reportando-se aos assuntos mencionados nas intervenções, recordou os mesmos que não fariam parte das promessas das campanhas eleitorais. Salientou que a população era sempre escutada e alertou para a má qualidade de algumas estradas de Cantanhede, assim como a de Quiaios e outras. ---

-----No uso da palavra, **o Sr. Deputado Municipal Pedro Nunes (PSD)** dirigindo-se ao Sr. Presidente referiu que aquando da obtenção da maioria absoluta nas últimas eleições autárquicas, teria na sua opinião uma maior responsabilidade no sentido de dar resposta às solicitações dos munícipes de Mira. -----

-----Interveio o **Sr. Presidente da Assembleia** esclarecendo sobre o atraso na resposta à petição, se deveu à realização das eleições autárquicas e instalação dos órgãos, entre outros compromissos de agenda. Mais pediu compreensão aos presentes por ainda não ter apresentado qualquer justificação por escrito e não ter agendado há mais tempo o assunto para a reunião, assumindo o lapso. Congratulou-se com a presença dos conterrâneos na presente reunião e lamentou a falta de participação dos concidadãos em outras reuniões do Órgão. -----

----- Esgotadas as intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia** submeteu a votação a minuta da acta, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- Seguidamente, foi autorizado a intervir o **Sr. João Milheiro**, tendo o mesmo sugerindo a criação de um e-mail para a recepção das opiniões dos concidadãos, alertou



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sobre a ausência da indicação da morada electrónica de alguns deputados na página do município. -----

-----Reportando-se ao n.º 1 do art. 3 da Lei nº 45/2007 de 24 de Agosto, salientou a demora na resposta às petições apresentadas pelos particulares.-----

-----Referindo-se à petição apresentada, remeteu repetidamente para o caderno eleitoral no qual era evidenciada uma frase a negrito relativamente a urgência do arranjo da estrada à entrada da freguesia da Tocha. -----

----- Referiu um placard existente na Caniceira referente ao asfaltamento de um caminho rural pela Câmara Municipal de Cantanhede, com cerca de 5 Km, que teria custado cerca de 70 mil euros, não compreendendo a valor de 400 mil euros referido para arranjo da referida estrada, com idêntica extensão. -----

----- Pediu algum respeito para com os pedidos dos cidadãos e recordou que, aquando das eleições, na primeira página do caderno eleitoral do PS, constava a frase: “*este é um programa para cumprir*”. -----

-----Terminou a sua intervenção referindo-se a uma conversa tida com os Srs. Inspectores da ASAE em relação ao Parque Infantil da Praia de Mira, disposto nos artigos 4º. e 5º. da Lei nº 119/2009 de 19 de Maio onde constava “*...não deve estar junto de zonas potencialmente perigosas...*”. -----

-----Continuou a audiência do público com a intervenção do **Sr. Manuel dos Santos Varanda**, Presidente da Comissão de Baldios, o qual se reportou ao novo empreendimento a levar a efeito pela Câmara Municipal na Praia de Mira. -----



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Referindo-se ao Miravillas e Miroásis, relatou a sua discordância e os problemas surgidos na sequência da construção daqueles loteamentos. Ofereceu a sua colaboração para com a construção de um novo empreendimento turístico. Em nome da Comissão, veio questionar a legalidade do empreendimento. -----

----- Seguiu-se a intervenção do **Sr. Norberto Silvestre** concessionário do Bar da Praia do Poço da Cruz e de uma zona de banhos da parte Sul da Praia de Mira, informou sobre os entraves que lhe tinham sido colocados relativamente a concessão de energia eléctrica para o bar da Praia do Poço da Cruz. Alegando má vontade da parte da Câmara Municipal de Vagos, relativamente à resolução desta situação. Dado ser pagador dos seus impostos no Município de Mira, pediu a intervenção da Câmara Municipal de Mira junto da Câmara de Vagos em relação àquele assunto. Mais informou ter contactado com o Sr. Presidente da ARH e o mesmo lhe ter dito que o problema seria do Concelho de Mira. -----

----- No seguimento desta situação, **o Sr. Presidente da Assembleia** solicitou ao Executivo Municipal a maior brevidade possível na resolução do problema, dada a presente época do ano. -----

----- Esgotadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** regozijou-se com a participação dos conterrâneos na Assembleia e as suas relevantes intervenções. De, de seguida, deu os trabalhos por encerrados. -----

-----**ENCERRAMENTO:** -----

----- E não havendo mais nada a tratar, pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia



MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal foi declarada encerrada a sessão, sendo vinte horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar, se lavrou a presente acta, em que as respectivas deliberações foram todas tomadas conforme se refere no texto e aprovadas em minuta, assinada no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do artº. 92.º da Lei nº 169/99, de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/ 2002, de 11 de Janeiro. -----

